1ª **FOLHA DA NOITE** 1ª

DIRECTOR: LUIS AMARAL — PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" LTDA. — Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

ANNO XI — TEL. 2-7181 (RÊDE INTERNA) RUA DO CARMO, 7 e 7-A — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1932 — END. TELEGR. — "FOLHA" CAIXA POSTAL, 2.900 — N. 3.404

Dá-se como certo o rompimento do general Miguel Costa com o governo provisorio

"A Revolução prometteu attender o povo que anda com a camisa em tiras e não resolveu siquer o problema dos sem-trabalho" — declara o commandante da Força Publica de S. Paulo, que accrescenta: "O problema do Estado é todo de caracter economico" — Declarações do coronel Mendonça Lima — O comicio da Liga Pró-Constituinte — Será seu orador, provavelmente, o sr. Raul Pilla

O eterno "caso" paulista, que ás vezes surge no cartaz do momento brasileiro, occupando toda imprensa, desapparece, torna a surgir e torna a desapparecer, vem de ha dias para cá sendo a maior preoccupação, o assumpto forçado de todos os jornaes e de todos os que se preoccupam com a politica e com a Revolução.

Ao que parece, é possivel o rompimento do general Miguel Costa, com o governo do sr. Getulio Vargas e com a revolução. A figura prestigiosa desse grande chefe revolucionario tem uma projecção maior do que se pensa. Não só em S. Paulo, onde é o lider incontestado do momento, como no scenario politico-revolucionario do resto do Brasil.

Sabe-se que o ex-commandante da Columna Prestes e actual commandante da Força Publica de S. Paulo tem escripta uma carta dirigida ao sr. Getulio Vargas, rompendo com o chefe do Governo Provisorio caso não seja solucionado, e immediatamente, o caso de S. Paulo.

Nesse documento, o general Miguel Costa attribue ao sr. Getulio Vargas toda a responsabilidade pelo que se tem verificado em São Paulo, accentuando que todos os males que o affligem hoje são uma consequencia da designação do capitão João Alberto para o seu primeiro interventor contra o que elle, Miguel Costa, repetidas vezes se manifestára, fazendo sentir que, desde o primeiro momento, se batera pela nomeação de um civil para aquelle posto.

O general Miguel Costa proclamará mesmo a fallencia da revolução e, neste sentido, dirigirá um manifesto ao povo, pretendendo immediatamente deixar o commando daquella milicia e pedir a demissão do posto de general do Exercito.

Um redactor do "Correio da Manhã" se encontrou hontem á noite, á [illegible] Hotel, no quarteirão Serrador, com o general Miguel Costa, que falava no momento com o sr. Paulo Nogueira Filho.

SR. GETULIO VARGAS

CORONEL JOÃO ALBERTO

GENERAL MIGUEL COSTA

AS COMMEMORAÇÕES DA LIGA PAULISTA PRÓ-CONSTITUINTE

Desejando dar maior brilho ás commemorações da data de 24 de fevereiro, a Liga Paulista Pró Constituinte deliberou enviar diversos telegrammas, respectivamente aos chefes do governo gaúcho e mineiro e aos presidentes do Partido Libertador, do Clube 24 de Fevereiro, e da Associação Brasileira de Imprensa, convidando-os a enviar oradores que, os representem nas solennidades preparadas nesta Capital, inclusive no comicio-monstro que será realizado na Praça da Sé.

Na hypothese do o dr. Raul Pilla acceitar a solicitação dos academicos directores da Liga, possivelmente os oradores do Partido Libertador embarquem hoje com destino a S. Paulo, devendo aqui chegar pelo avião da proxima terça-feira.

Se isso se verificar, é quasi certo que os estudantes paulistas promovam em sua honra uma recepção condigna, indo esperal-os em Santos.

*

O SR. RUBIÃO MEIRA ESTEVE NO CATTETE

RIO, 19 (A. B.) — O sr. Rubião Meira foi recebido hontem á tarde, pelo sr. Getulio Vargas, no palacio do Cattete, não se demorando ahi, mais de 15 minutos.

Ao sahir do gabinete do presidente da Republica, abordado por jornalistas, declarou que sua visita foi um méro gesto de cortezia, sendo

(Continúa na 2.ª pag. 1.ª edição)

OUVINDO O CORONEL MENDONÇA LIMA

Precisamente no momento em que chegava á sua residencia, o coronel Mendonça Lima foi ouvido pelo representante da "Folha da Noite":

— "Acabo de chegar agora, e o senhor chega commigo?"

Dissemos ao secretario da Viação que somos um jornal bem informado.

— "Realmente. Minha viagem ao Rio? Fui ali buscar um filho que está doente. Avistei-me, é certo, com alguns membros do governo: com elles não tratei, porém, do caso paulista. Aliás, isso não é da minha alçada, como os senhores muito bem sabem.

Trouxe o pequeno. Em Mogy, tive de desembarcal-o para trazel-o em automovel para esta capital. A viagem de trem estava prejudicando-o".

Depois de desejarmos que o pequeno Mendonça Lima se restabelecesse, insistimos no motivo principal de nossa palestra.

— Os jornaes disseram que o coronel havia ido levar ao Rio o pensamento do coronel Manuel Rabello sobre a candidatura do dr. Rubião Meira, que acaba de ser posta á margem.

— "Historias! Não tenho nada que ver com o caso da successão do coronel Manuel Rabello. Quem deve estar informado a este respeito é o general Miguel Costa, a quem os senhores devem ouvir".

— Mas tambem o general diz nada saber...

— "Pois então é com o senhor Getulio Vargas. Este, sim, deve andar bem informado, devendo ser, por isto, uma optima fonte para os jornalistas... O sr. Getulio Vargas deve saber de tudo que se relaciona ao caso da interventoria paulista".

E, sorrindo, como sempre amavel, o sr. Mendonça Lima se despediu do reporter.

COMMERCIO DE DIPLOMAS?

Os guarda-livros e contadores estão descontentes com o ministro da Educação

RIO, 19 (A. B.) — O novo decreto do ministerio da Educação que regula a profissão de guarda-livros e contadores foi pessimamente recebido pelos titulados e profissionaes que accusam o ministro Francisco Campos de estar seguindo a orientação de cavalheiros faciosos e interessados no commercio de diplomas.

Afim de apreciar esse decreto, esteve reunida hontem sob a presidencia do sr. Eugenio Monteiro de Barros, a União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Os Estados Unidos tratam de equilibrar os orçamentos

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Mediante a taxa de vendas, que praticamente attinge todos os artigos com excepção dos generos alimenticios de primeira necessidade, a Commissão de Vias e Meios da Camara dos Representantes pretende obter seiscentos milhões de dollares, metade da importancia necessaria para se conseguir o equilibrio do orçamento, no exercicio fiscal proximo.

A taxa de vendas, cerca de 2 0 0, é considerada o imposto mais geral que até hoje foi proposto no Congresso dos Estados Unidos.

"NÃO É POSSIVEL UMA DICTADURA MILITAR NO BRASIL"

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO JOÃO ALBERTO

O capitão João Alberto fez á "A Noite" as seguintes declarações:

— "Nunca houve, — começou o ex-interventor em São Paulo — de nossa parte, opposição systematica a um movimento em favor do regresso da nação ao regime da lei. O que houve, entre nós e que ha, é uma verdadeira odiosyncrasia quanto á maneira de julgar a actividade dos politicos. Não discutimos, não queremos discutir se ha ou não justiça nisso, mas esta prevenção existe e o elemento politico, de uma maneira geral, ao envez de procurar desfazel-a, contornando assim as difficuldades, não o faz. Aggrava a situação com a luta aberta e a campanha de destruição que desenvolve contra nós.

Toda a actividade desses politicos, certa ou erradamente, é encarada como um meio que elles se servem para augmentar o proveito proprio.

E' bem possivel que a campanha em pról da constitucionalização, que veiu do sul, não tivesse produzido esta reacção, se outros tivessem sido os elementos que a encabeçaram e promoveram e que a estão accionando.

Pois bem. E' um desafio para a luta. Os elementos revolucionarios acceitam essa luta, que é a luta dos elementos politicos que se congregam com a finalidade de tomar conta do poder. Este, acredite, meu caro jornalista, só pertencerá de facto, ou á actual situação, ou aos delegados legitimos do povo, quan-

(Continúa na 2.ª pag., 1.ª edição)

"NADA FEZ A REVOLUÇÃO DO QUE PROMETTEU"

DECLARA VEEMENTEMENTE O GENERAL MIGUEL COSTA

— "Hontem, quando me referi á frente unica, disse que quanto maior é a bigorna mais forte é a pancada do malho. Preciso explicar que o "malho" neste caso é o povo.

Interrogado então por aquelle jornalista sobre o "caso" de São Paulo, assim respondeu:

— Nada fez ainda a revolução do que prometteu. Prometteu attender o povo que anda com a camisa em tiras. Não resolveu sequer o problema dos sem-trabalho. No mundo existem, 26 milhões de desoccupados. O Brasil sozinho poderia dar o que fazer a toda essa gente.

Diz então que bastaria attrahil-a para as margens do São Francisco, do Tocantins e do Araguaya com os respectivos capitaes.

E pergunta:

— Mas quem foi que já pensou nisso aqui?

E logo continua:

— Por outro lado, o povo vive a clamar e não é attendido. A miseria é um facto. O que é preciso é dividir as terras em pequenas propriedades, as quaes serão pagas pelos beneficiados.

E' necessario acabar com os latifundios. O que continuamos a vêr é o capitalismo, explorando a massa em seu proprio proveito.

O general fez uma ligeira pausa e proseguiu já agora para se referir ao "caso" de São Paulo:

— O "caso" de São Paulo? Estão procurando solucional-o por meio de allianças politicas, ou coisa que o valha, quando o que existe no Estado é um problema todo de caracter economico. E' preciso que a revolução se convença disso quanto antes. Como posso voltar a São Paulo e dizer ao povo que o sr. Getulio promette resolver o seu "caso" dentro de poucos dias? Ninguem me daria credito. Seria apedrejado e eu desejo morrer bem com São Paulo. Não quero ser o chinez da terra bandeirante...

E concluiu:

— Não estou falando para jornalista, mas para o povo.

E nada mais disse, ganhando o elevador que o conduziu ao apartamento do sr. Rubião Meira.

*

O general estivera á tarde no Monroe, em conferencia com o sr. Mauricio Cardoso. Quando o commandante da Força Publica de São Paulo terminou sua conferencia com o ministro da Justiça e sahiu do seu gabinete chegaram o coronel Mendonça Lima e o sr. Francisco Giraldes. Este tambem queria conferenciar com o ministro mas não foi attendido.

*

RIO, 19 (A. B.) — O caso de São Paulo complica-se dia a dia. Os factos de hontem vieram affectar as divergencias até então sucalcadas no intuito muito nobre de não crear embaraços á situação.

O "Correio da Manhã" que faz amplas ponderações, procurou ouvir o general Miguel Costa sobre os ultimos boatos que correm a esse respeito, dentre os quaes o de que o commandante da policia paulista romperia com o chefe do governo provisorio caso a questão da interventoria paulista não fosse resolvida já. Nesse caso o sr. Miguel Costa enviará ao sr. Getulio Vargas uma carta na qual proclamará a fallencia da revolução, desistirá do generalato que lhe foi conferido como premio dos serviços prestados ao paiz, assim como desistirá do commando da Força Publica de São Paulo. Affirma-se mesmo que esta carta já está escripta.

OUVINDO O MAJOR CORDEIRO DE FARIA

Depois do seu desembarque, conseguimos, por momentos, ouvir a palavra do chefe de Policia de São Paulo:

— Então, major Cordeiro de Faria, trouxe novidades politicas?

— "Não ha nada de novo. Afóra o que os jornaes têm propalado, nada mais se sabe de positivo.

— Mas o senhor não esteve em contacto com as altas autoridades da dictadura? Não conhece o estado de espirito dellas a respeito do caso de São Paulo?

— "Sim, estive. Posso, por isso mesmo, dizer-lhe que o dr. Getulio Vargas e seus companheiros de governo estão firmes no proposito, que, de muito, sustentam: para São Paulo, um governo civil e paulista, de accôrdo com a vontade do povo.

Essa, posso garantir-lhe, é a idéa fixa do chefe do governo provisorio.

O senhor poderá objectar que, se assim pensa o dr. Getulio Vargas, não ha razões para que não se resolva definitivamente o problema da interventoria paulista.

A sua preoccupação politica, no momento, é exclusivamente essa. Por essa razão, penso que dentro de 2 ou 3 dias estará solucionado o caso de S. Paulo. Note que não tenho nenhum elemento para affirmar-lhe isso officialmente. Estive em contacto com muitos elementos do governo provisorio. Foram elles que me infundiram esta convicção."

— E o general Miguel Costa? O dr. Getulio Vargas não está de accôrdo com o ponto de vista sustentado pelo commandante da Força Publica?

— Já lhe disse como o dr. Getulio Vargas pensa a respeito da situação de S. Paulo. Para a interventoria deste Estado, o chefe do governo provisorio sómente exige um nome que seja capaz de fazer uma administração de accôrdo com a formula governamental revolucionaria.

— São Paulo então poderá ser governado por um homem que não seja revolucionario nem tão pouco tenha sido indicado pelos chefes revolucionarios do Estado?

— "Repito-lhe o que lhe affirmei. O dr. Getulio Vargas deseja na interventoria paulista um nome que seja capaz de governar o Estado dentro da acção revolucionaria. Um nome que se disponha a agir dentro dos propositos administrativos visados pelos promotores do movimento de outubro".

O Conselho Consultivo do Acre

RIO, 19 (A. B.) — Na pasta da Justiça o chefe do governo provisorio assignou decretos nomeando membros do Conselho Consultivo do Territorio do Acre os srs. João Fernandes, José da Silva Dantas, Manoel Vasconcellos, Josephino Pereira e Alberto José Maria.

O GRANDE CONCURSO DE PREMIOS AOS ASSIGNANTES E LEITORES DA "FOLHA DA MANHÃ" E "FOLHA DA NOITE"

A ENTREGA DOS BILHETES NUMERADOS PARA O SORTEIO DE 31 DE MARÇO

Começaremos amanhã a entrega dos bilhetes numerados do nosso grande concurso de premios aos assignantes das "Folha da Manhã" e "Folha da Noite", desta capital, da letra A á letra C, mediante a apresentação dos respectivos recibos á nossa "Secção de Publicidade", no primeiro andar do predio que occupamos á rua do Carmo.

O extraordinario volume attingido pelo concurso que dará **MIL CONTOS DE RÉIS EM PREMIOS** — iniciativa sem precedentes na imprensa brasileira — impõe, para evitar atropelos, a troca por séries.

Os nossos assignantes do interior farão a troca dos seus recibos dentro em pouco, nas nossas succursaes e agencias, para onde serão remettidos os talões de bilhetes numerados.

A troca de coupons continua a ser feita diariamente na Secção de Publicidade.

Os assignantes da "Folha da Manhã" ou "Folha da Noite" tomadas até 30 de março dão direito ao sorteio dos valiosissimos premios.

AO POVO DO INTERIOR DO ESTADO

A Liga Paulista Pró-Constituinte appela para os sentimentos patrioticos do Povo do Interior do Estado, e em especial para as Associações de Classe e Estudantes no sentido de se organizarem em Comicios em todos os Municipios Paulistas no dia 24 do corrente em pról da rapida reconstitucionalização do Paiz.

Desse modo o Estado inteiro em brilhante acção conjunta deixará patente o seu ardente desejo de governar-se por si mesmo.

A Liga espera que sejam communicadas á sua Séde á Rua Christovam Colombo, 1 - 4.° andar - sala 47, todas as iniciativas de promoção de comicios.